



▪ Reforma Tributária

O relatório tem como objetivo compreender a repercussão nas redes sociais sobre a aprovação no Congresso do texto da reforma tributária. A análise incide sobre as páginas públicas que compartilharam posts, entre os dias 9 e 22 de julho de 2024, filtradas pelo termo de busca “reforma tributária”. A coleta de dados foi realizada por meio da plataforma Crowdtangle, nas bases de páginas do Facebook e do Instagram.

O relatório está dividido em três seções: análise de dados do Facebook, análise de dados do Instagram e conclusões.

PRINCIPAIS DESCOBERTAS

- **Predomínio de perfis da direita nas duas plataformas analisadas:** As páginas de direita conseguiram dominar o debate sobre a reforma tributária e desgastar a proposta do governo e o ministro Fernando Haddad.
- **Ausência de uma reação coordenada de páginas de esquerda ou do governo:** Não houve reação à narrativa imposto pela oposição, no caso da reforma tributária, com ausência dos principais perfis do governo e de esquerda no debate.

1. FACEBOOK

Tabela 1. Dados Gerais

Publicações	5.823
Total de páginas que postaram	2.200
Interações	341.609

Tabela 2. Total de interações e postagens por dia

Mês	Total de interações	Total de posts
10/07/2024	105.350	1.126
11/07/2024	139.291	2.195
12/07/2024	18.189	777
13/07/2024	5.297	158
14/07/2024	5.181	89
15/07/2024	6.455	252
16/07/2024	27.331	358
17/07/2024	9.699	334
18/07/2024	10.668	237
19/07/2024	11.068	191
20/07/2024	2.277	73
21/07/2024	657	27
22/07/2024	146	6



A tabela 2 mostra que o dia 11 de julho registrou o maior número de interações e publicações.

Tabela 3. Top 5 posts com maior número de interações (em negrito as páginas que tiveram os maiores totais por tipo de publicação)

Ideologia	Perfil	Post	Interações	Curtidas	Comentários	Compartilhamentos	Reações positivas ¹	Reações negativas ²
Direita	Jair Messias Bolsonaro	Status	13.733	9.072	2.697	1.573	213	178
Direita	Jair Messias Bolsonaro	Foto	13.633	8.643	1.990	1.792	202	1.006
Direita	Bia Kicis	Foto	12.442	5.701	1.451	3.394	145	1.751
Direita	Carla Zambelli	Vídeo	6.728	2.996	554	2.390	95	693
Direita	Mauricio Marcon	Vídeo	6.233	4.297	395	1.428	64	49

O ranking de interações do Facebook foi dominado pelas páginas de direita, com destaque para o ex-presidente Jair Bolsonaro, que alcançou duas posições. Na liderança, aparece a postagem feita pelo ex-mandatário com um compilado de diversas manchetes de jornais que relatam os fatos considerados impopulares do governo Lula. Entre os temas estão: o corte de verba da Saúde, Educação, Ciência e Tecnologia, anunciado pela Folha, em 11 de abril de 2024, até a reforma tributária, que prevê o aumento de até 25% do imposto sobre imóveis, noticiado pelo Estadão, em 10 de junho de 2024. No início da postagem, o perfil ironiza: “PRECISAMOS FALAR DO BOLSONARO!”.

Em segundo lugar, há novamente Jair Bolsonaro, que postou uma foto de seu rosto com a manchete da reportagem de Célio Yano: “Profissionais liberais devem pagar o dobro de imposto com a reforma tributária”. Na legenda, Bolsonaro reforça que o imposto dos profissionais liberais (PJ) subirá para quase 30% com a regulamentação da reforma tributária. O ex-presidente critica a medida, alegando que o objetivo é “[e]mpobrecer a todos tornando-os dependentes do Estado”. Ele declara que está em conversa com os senadores para fazer destaques nas votações e acabar com as injustiças.

A terceira posição é ocupada pela deputada federal Bia Kicis (PL-DF), que publicou uma montagem. Na parte superior, a imagem do plenário da Câmara, com o texto: “Câmara aprova a reforma tributária e Brasil deve ter o maior imposto do mundo”. No canto inferior direito, uma foto da deputada discursando no plenário. Na parte esquerda, o placar da votação e o texto: “VOTEI NÃO à reforma tributária. A proposta não vai simplificar o sistema e não vai aliviar o

¹ Reações positivas é a soma das seguintes reações do Facebook: Amei, Força, Uau e Risos.

² Reações negativas é a soma das seguintes reações do Facebook: Força, Grrr e Triste.



bolso do pagador de impostos”. Na legenda, a deputada defende que a medida não irá simplificar o sistema de impostos, como também não reduzir a carga tributária.

Em quarto colocado, temos o vídeo postado pela deputada federal Carla Zambelli (PL-SP). Trata-se de um recorte de 34 segundos do Jornal da Manhã da Band News, em que os jornalistas falam sobre a expectativa do aumento dos impostos dos remédios e das carnes com a regulamentação da reforma tributária. O vídeo possui uma moldura em que aparece a imagem de Lula com o texto: “Urgente! Reforma Tributária do Lula é armadilha e vai aumentar até o preço dos remédios!”. Na legenda, Zambelli declara ser “inaceitável” esta proposta e se posiciona contra todas as medidas que venham a punir os mais pobres com mais impostos. Além disso, expressa que Paulo Guedes faz muita falta.

Em quinto lugar, consta o deputado federal Mauricio Marcon (PODEMOS-RS), que postou o vídeo em que orienta a oposição para retirar o projeto da pauta. O deputado pergunta se alguém acredita que a reforma tributária irá diminuir o imposto e afirma que a população não aguenta mais, pois o governo do PT só aumenta tributos. Além disso, questiona seus colegas que possuem cargos no governo e estão a favor da reforma em troca de emendas parlamentares: “Vocês não têm vergonha? Dormem tranquilos?”. Na legenda, afirma que segue lutando para impedir o aumento da carga tributária.

Tabela 4. Total de interações por tipo de publicação nos 20 perfis com maior número de interações*

Ideologia	Perfil	Link	Vídeo ao vivo	Vídeo	Foto	Status	Youtube	Total
Direita	Jair Messias Bolsonaro				13.633	19.553		33.186
Direita	Bia Kicis			5.531	12.442			17.973
Direita	Filipe Barros			1.529	10.937			12.466
Imprensa	O Globo	6.309		115	3.124			9.548
Direita	Jovem Pan News	1.269		3.982	3.760			9.011
Direita	Mauricio Marcon		1.900	6.233				8.133
Direita	Marcel van Hattem			5.460	2.209			7.669
Direita	Carla Zambelli			6.728				6.728
Direita	Jornal da Cidade Online	6.407	108					6.515
Esquerda	Lindbergh Farias			3.061	3.332			6.393
Direita	Gazeta do Povo	5.608		284	208			6.100
Direita	Revista Oeste			1.562	4.104			5.666
Imprensa	CNNBrasil	2.622		2.557				5.179
Esquerda	Desmascaran do 2			5.119				5.119



POLÍTICA NAS REDES

Imprensa	Metrópoles	3842			1.244			5.086
Direita	NasRuas				5.026			5.026
Esquerda	Brasil 247	4.789						4.789
Imprensa	UOL Notícias	3.723	722	167				4.612
Direita	Frente Parlamentar da Agropecuária - FPA				3.874		614	4.488
Direita	Mais Sudeste		3.953					3.953

* Em negrito, as páginas que tiveram os maiores totais por tipo de publicação.

Os dados revelam desequilíbrio no total de páginas entre direita e esquerda, com 13 de direita, e 3 de esquerda. Entre os perfis de direita, há a participação de políticos importantes, como Jair Bolsonaro, Bia Kicis e Carla Zambeli. Já na esquerda, notamos a presença apenas de um político com mais relevância, Lindbergh Farias.

Tabela 5. Total de interações, reações positivas e reações negativas por tipo de publicação nos 20 perfis com maior número de interações dividido por grupo

Tipo de publicação		Direita	Esquerda	Imprensa
Link	Interações	13.284	4.789	16.496
	Reações Positivas	1.364	383	2.522
	Reações Negativas	1.313	115	581
Live	Interações	5.961		722
	Reações Positivas	217		22
	Reações Negativas	23		6
Video	Interações	31.309	8.180	2.839
	Reações Positivas	665	219	247
	Reações Negativas	1.369	17	37
Foto	Interações	56.193	3.332	4.368
	Reações Positivas	1.925	280	775
	Reações Negativas	5.576	4	58
Status	Interações	19.553		
	Reações Positivas	292		
	Reações Negativas	238		
Youtube	Interações	614		
	Reações Positivas	13		
	Reações Negativas	58		
Total	Interações	126.914	16.301	24.425
	Reações Positivas	4.478	882	3.566
	Reações Negativas	8.577	136	682

No total de interações, a vantagem é para o campo da direita: com 126.914 interações, contra 16.301 em páginas de esquerda. Os perfis de imprensa alcançaram 24.425 interações. As páginas



de direita obtiveram mais reações negativas do que positivas, enquanto as páginas de esquerda conquistaram mais reações positivas do que negativas. As redes de direita obtiveram maior número de interações em fotos, enquanto as de esquerda registraram sucesso com vídeos.

2. INSTAGRAM

Tabela 6. Visão geral dos dados

Publicações	2.605
Total de páginas que postaram	1.415
Interações	3.274.101

Tabela 7. Total de interações e postagens por dia

Mês	Total de interações	Total de posts
10/07/2024	338.778	469
11/07/2024	1.357.898	951
12/07/2024	202.812	318
13/07/2024	62.613	105
14/07/2024	57.007	43
15/07/2024	34.727	128
16/07/2024	639.015	177
17/07/2024	225.210	164
18/07/2024	180.918	109
19/07/2024	66.552	79
20/07/2024	74.834	41
21/07/2024	30.940	20
22/07/2024	2.797	5

A tabela 6 mostra que houve um maior número de interações e de publicações no dia 11 de julho.

Tabela 8. Top 5 posts com maior número de interações (em negrito as páginas que tiveram os maiores totais por tipo de publicação)

Ideologia	Perfil	Tipo de post	Curtidas	Comentários	Total de Interações
Direita	Jair M. Bolsonaro	Foto	201.427	195.525	5.902
Direita	Bia Kicis	Foto	104.507	97.466	7.041
Direita	CONEXÃO POLÍTICA	Album	102.245	98.796	3.449
Direita	CONEXÃO POLÍTICA	Album	97.908	95.203	2.705
Direita	CONEXÃO POLÍTICA	Foto	70.124	68699	1.425



POLÍTICA NAS REDES

O ranking de interações do Instagram também foi ocupado predominantemente pelas páginas de direita, destacando-se a Conexão Política, que conquistou as três últimas posições. Na liderança, aparece Jair Bolsonaro com a mesma publicação descrita no segundo lugar do ranking de interações do Facebook.

A segunda posição é ocupada pela postagem de Bia Kicis (PL-DF), também descrita no ranking de interações do Facebook.

Em terceiro lugar, aparece o carrossel de memes de Lula e Haddad publicado pela página Conexão Política. O meme que estampa a capa traz uma montagem dos rostos de Lula e Haddad sobrepostos em dois corpos masculinos sem camisa e com flechas na mão. A imagem destaca o título irônico: “Largados e Taxados Brasil”. Na parte inferior, consta a manchete: “Memes críticos ao governo Lula furam bolha e são usados até por simpatizantes de esquerda”. Na legenda, afirmam que os internautas aderiram aos memes sarcásticos para fazerem críticas à gestão econômica de Lula e Haddad de forma bem-humorada, sendo inclusive utilizados por simpatizantes do governo. As críticas ficaram mais intensas após a aprovação da reforma tributária, que inclui a taxaçaõ de diversos produtos, como cervejas e alimentos ultraprocessados. O portal ressalta que proteínas, como carne e peixe, também seriam taxadas, mas a oposição conseguiu garantir o imposto zero por meio de emenda proposta pelo Partido Liberal.

Na quarta posição, aparece outro carrossel de memes de Lula e Haddad da página Conexão Política Brasil, publicação presente no relatório sobre o meme do Taxadd. Na capa, há o rosto de Haddad sobreposto ao corpo de Maísa Silva, quando era apresentadora do programa Bom dia & Cia. Na tradicional roleta do programa, que costumava conter brinquedos como prêmios, o texto: “Taxar acima de US\$ 50”; “Taxar a Shein”; “Taxar o Aliexpress”. Na imagem também consta a manchete: “Marcado por impostos, governo Lula vira meme nas redes sociais”. Na legenda, afirmam que a população começou a demonstrar sua insatisfação com o resultado de quase dois anos de governo Lula, de maneira sarcástica, por meio de memes nas redes sociais.

As críticas foram intensificadas por conta da aprovação do Projeto de Lei Complementar 68 de 2024, responsável por regulamentar a reforma tributária, que taxou alimentos ultraprocessados, cervejas e outros produtos. Proteínas, como carnes e peixes, também sofreriam aumento de impostos, mas a oposição conseguiu a isenção por meio do destaque do Partido Liberal, que propôs imposto zero para as carnes incluídas nas cestas básicas. Por conta das mudanças repudiadas pelos internautas, o ministro da Fazenda ganhou apelidos como “Taxadd” e “Zé do Taxão”, que também passaram a ser adotados pelos parlamentares da oposição. Além disso, os memes fizeram releitura de filmes e programas de TV, como “A Menina que Taxava Livros” e “Sábado Animado com Taxisa”.

Em quinto lugar, aparece novamente a página Conexão Política Brasil, que postou uma foto de carne sendo cortada com a manchete: “Oposição derrota governo federal e inclui carnes na cesta básica com imposto zero”, novamente uma publicação presente no relatório sobre os memes de Fernando Haddad. Na legenda, a página afirma que o bloco anti-Lula da Câmara se mobilizou para incluir as proteínas bovinas, suínas e de peixes na lista com 100% de isenção na regulamentação da reforma tributária. Os congressistas comemoraram a vitória nos discursos em plenário, enfatizando que foi uma pauta do Partido Liberal. O portal Conexão Política



afirmou que a ala da esquerda comemorou a conquista na internet, declarando ser uma proposta de Lula. Em vista disso, a rede social X gerou uma nota de esclarecimento desmentindo esta narrativa. A página também afirma que os representantes do agronegócio, na Câmara, comemoraram a alíquota zero das carnes, declarando ser um esforço conjunto das frentes parlamentares com a sociedade civil.

Tabela 9. Top 20 perfis com maior número de interações (em negrito as páginas que tiveram os maiores totais por tipo de publicação)

Orientação ideológica	Perfil	Total de Curtidas	Total de Comentários	Total de Interações
Direita	CONEXÃO POLÍTICA	389.232	16091	405323
Direita	Jair M. Bolsonaro	262.379	7552	269931
Direita	Bia Kicis	97.466	7041	104507
Imprensa	Folha de S.Paulo	93.963	10.087	104.050
Direita	Gazeta do Povo	88.312	9.194	97.506
Direita	Revista Oeste	89.079	2.603	91.682
Direita	Mario Frias BR	74.618	1.861	76.479
Direita	Luiz Philippe de Orleans e Bragança	67.570	4.370	71.940
Imprensa	Metrópoles Política	51.034	13.438	64.472
Imprensa	Forbes Brasil	51.646	2.287	53.933
Imprensa	Metrópoles	41.051	9.955	51.006
Direita	Bruno Perini	44.640	2.074	46.714
Direita	Marcel van Hattem	34.052	4.324	38.376
Direita	Pleno.News	34.059	2.289	36.348
Direita	Filipe Barros	33.536	971	34.507
Direita	André, meu prefeito!	30.997	2.942	33.939
Direita	Carol De Toni	31.030	1.644	32.674
Direita	Jovem Pan NEWS	19.557	12.128	31.685
Esquerda	Sempre Esquerda BRPS	28.277	2.315	30.592
Esquerda	BRASIL NO MUNDO BR	28.260	2.315	30.575

No Instagram, notamos novamente um domínio da direita, com 14 páginas ranqueadas nos Top 20, contra 2 de esquerda. Figuras importantes de direita estiveram mais uma vez presentes, como Jair Bolsonaro, Bia Kicis e a página Conexão Política. Na esquerda, notamos a ausência de figuras e perfis importantes para engajar a audiência no debate.

Há ainda a presença de quatro páginas de imprensa no ranking. Nas interações, o domínio é da direita: são 1.296.527 interações em páginas de esquerda, contra 56.537 nas de esquerda.

3. CONCLUSÕES

Os dados mostram que a discussão sobre a reforma tributária, incluindo a disseminação de memes sobre Fernando Haddad, foi dominada pela direita sem atuação mais combativa da esquerda no sentido de contestar a narrativa, tanto no Facebook quanto no Instagram.



POLÍTICA NAS REDES

Analisando os dados sobre os memes do “Taxadd” e a reforma tributária fica claro que a esquerda não atuou de forma coordenada para apresentar a narrativa sobre as mudanças realizadas pelo governo. Por outro lado, a oposição se apresentou bem organizada para desconstruir o projeto governista e atingir a imagem do ministro Fernando Haddad, além de dominar as redes sociais com sua narrativa crítica.

4. EXPEDIENTE

O POLÍTICA NAS REDES publica estudos temáticos sobre o debate político nas redes sociais produzidos pela equipe do [Manchetômetro](#), no âmbito do Laboratório de Estudos da Mídia e Esfera Pública (LEMEP), do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP), da UERJ.

Como os demais projetos do LEMEP, o POLÍTICA NAS REDES conta com o apoio do INCT – Instituto da Democracia e da Democratização da Comunicação.

Realização:

Manchetômetro

Apoio:

baselab

